

BRAZIL JOURNAL

eureciclo: a cleantech que está revolucionando a cadeia de reciclagem

PEDRO ARBEX 14 AGOSTO 2023 | 4min de leitura



Todos os anos, mais de 82 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos são gerados no Brasil. Boa parte tem como destino aterros sanitários ou, o que é pior, as áreas conhecidas como lixões. Isso reflete uma taxa de reciclagem de apenas 3%, que corresponde ao que é reaproveitado no País.

A [eureciclo](#), a *cleantech* que realiza a compensação e garante a comprovação das metas de destinação correta de resíduos pós-consumo, está mexendo nesse ponteiro, junto com seus mais de 6,5 mil clientes.

“Começamos a pavimentar o incentivo à reciclagem e demos um passo significativo que nos coloca no caminho de aumentar as taxas de reciclagem, podendo chegar até 800 mil toneladas em 2023”, disse Thiago Carvalho Pinto, CEO da [eureciclo](#).

Considerando que as embalagens após o uso pelo consumidor têm um destino difuso, ainda mais em um País de dimensões continentais, a compensação ambiental é considerada uma forma viável técnica e economicamente para fazer a logística reversa desses resíduos, diminuindo os prejuízos ambientais e gerando benefícios sociais.

Por meio de uma plataforma tecnológica própria de rastreabilidade e checagem de documentos, a eureciclo registra as notas fiscais emitidas pelos operadores e cooperativas de triagem após a venda dos materiais para o destino correto e as transforma em Créditos de Reciclagem, que são vendidos às empresas.

Essa solução foi espelhada em iniciativas de sucesso na Europa e é benéfica para estruturação da cadeia de reciclagem. Os créditos geram repasses financeiros às centrais de triagem de resíduos, com adicionalidade nos valores por materiais, permitindo maiores investimentos na cadeia, desde remuneração mais alta para os agentes até investimento na estruturação das centrais, como a aquisição de maquinários e equipamentos.

Como benefício, a eureciclo consegue atingir maior reciclabilidade de materiais mais complexos, como o isopor. Ou seja, aqueles resíduos que, anteriormente, não geravam lucro, passam a valer a pena.

Além de valorizar materiais, como acontece com o vidro, cuja cadeia de reciclagem encara desafios devido à concentração da indústria transformadora em poucos locais do País, o que aumenta o custo do transporte e dificulta a viabilidade econômica da cadeia. Para mudar essa realidade, a eureciclo, atores da cadeia de reciclagem e empresas estão

empreendendo um esforço conjunto para ajudar a estruturar a cadeia de reciclagem desse material em todo o Brasil.

Só em 2022, foram compensadas cerca de 32.500 toneladas de vidro em todo o país, em 17 estados, que contam com um adequado fluxo de destinação das embalagens de vidro pós-consumo. No AM, em Manaus, como exemplo, a reciclagem de vidro passou de 0 toneladas para uma média de 800 toneladas por mês, a partir dessa atuação conjunta.

Esse resultado permite, a médio e longo prazo, a formalização do setor. A iniciativa ganhou ainda mais força com o decreto federal 11.044 de 13 de abril de 2022, que institui o Recicla+, programa que abre caminhos para o aumento dos índices de reciclagem do país, com investimento previsto de R\$14 bilhões para o setor.

Além da renda extra para os agentes de reciclagem, haverá um aumento nos valores repassados com o novo decreto. Em primeiro lugar, por contemplar a venda dos materiais triados. E também, o mais importante, por remunerar com valores mais altos o serviço ambiental dos profissionais, o que a eureciclo faz desde o início de sua operação.

“Para cumprir a meta inicial estabelecida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, que determina que 22% das embalagens pós-consumo sejam destinadas à reciclagem, o país precisa triplicar a infraestrutura existente hoje”, afirma Thiago. “Nossa expectativa é continuar investindo na cadeia para ajudar a alavancar o setor, mas é uma iniciativa que precisa do coletivo: sem o apoio das empresas e dos consumidores, não conseguimos sair do lugar”, completa o executivo.

Hoje, os consumidores já buscam por marcas mais sustentáveis. De acordo com levantamento da Opinion Box, 67% possuem o hábito de pesquisar as práticas de ESG das empresas antes de realizar compras e 75% afirmam que empresas com práticas sustentáveis têm mais chances de conquistá-los como clientes.

Ao direcionar para reciclagem um percentual de resíduos equivalentes aos seus, em peso e material, as empresas de bens de consumo remuneram as centrais de triagem (cooperativas e operadores) pelo serviço ambiental prestado e atendem à legislação, pela comprovação das metas de logística reversa. É um mecanismo financeiro que ajuda a equilibrar os impactos dos resíduos sólidos na natureza, incentiva a cadeia de reciclagem de materiais complexos e oferece sustentabilidade financeira para o setor.

Saiba mais sobre a solução acessando o [Relatório de Desempenho 2021](#), ou [fale diretamente com a eureciclo](#), e faça parte do movimento que busca revolucionar o cenário da reciclagem no país.